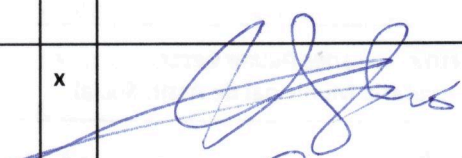
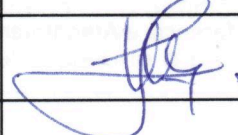

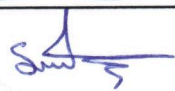


**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES**


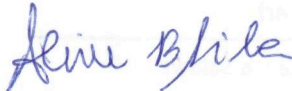
4º Reunião do GT COMIGRAR do Conselho Municipal de Imigrantes

02/02/2024

Lista de Presença:

Sociedade Civil		
Nome		Assinatura
Rosa Anna Ferrufino Camacho Chaparro Associação De Residentes Bolivianos (Titular)		
Dorice Takeu Kouamo Associação Oeste Camaronesa Na América Latina (Titular)		
Talitha Iamamoto Cáritas Arquidiocesana De São Paulo (Titular)		
Abdulbaset Jarour Identidade Humana (Titular)	x	
Constance Salawe (Titular)	x	
Judy Abejuela Chikeluba (Titular)		
Merve Mumcu Instituto Pelo Diálogo Intercultural (Suplente)		
Sônia Flores Mamani Impacto Saúde (Suplente)		
Maria Gorete Da Silva/Ascom Cta 13 São Mateus (Suplente)		
Shabir Ahmad Niazi <i>Shabir Farahman</i> Organização De Resgate De Refugiados Afegãos - Arro		

(Suplente)		
Patrício Luvembuka Cardoso (Suplente)		
Diana Soliz Soria De Garcia (Suplente)	x	Diana Soliz S.
Tifani Ndangi Basakinina (Suplente)		

Poder Público		
Nome		Assinatura
Bryan Rodas Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (Titular)	x	
Neila Maria Ferreira Secretaria Municipal de Saúde (Titular)	x	
Carolinne Mendes Da Silva Secretaria Municipal de Educação (Titular)	x	
Claudio Aguiar Almeida Secretaria Municipal de Cultura (Titular)	x	
Fernanda Lanes Aguiar Cezar Secretaria Municipal de Assit. Social		
Aline Silva Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (Suplente)	x	

Observadores: Carla Mustafa (OAB/SP),

Ouvintes: Eclair Souza (Identidade Humana), Victor Albuquerque (Caritas)

Pautas:

1. Informe sobre a reunião de orientação para organizadores de Conferências Livres Locais da 2ª COMIGRAR
2. Apresentação de esboço do Regimento Interno da Conferência Local
3. Gravação do vídeo de divulgação da Conferência
4. Informe sobre a conferência estadual - Victor Felix (Cáritas)
5. Ações e meios de divulgação e release da conferência
6. Próxima reunião

A reunião começou às 14:17

Patrícia: Dá as boas vindas. Indica as pautas e os informes e comenta que possivelmente a reunião será mais longa.

Pauta 1: Informe sobre a reunião de orientação para organizadores de Conferências Livres Locais da 2ª COMIGRAR

Patrícia: A orientação segue um caráter de sugestão e cabe a nós escolher o que é pertinente ou não. Primeiramente foi sugerido a criação de um regimento interno, algo que já se vem realizando neste GT, deliberado na última reunião.

Foi pontuado nessa orientação sobre a Logística da conferência como a definição de data e local e definição de um formato de votação, contando com um relatório e organização do tempo para as discussões dos GTs.

Haverá várias Conferências Livres Locais e ao que parece, a nossa não entrará em conflito com outra na nossa temática.

Bryan: o CAMI será na mesma data que a nossa.

Vitor: Talvez não seja tudo ruim. Algumas conferências, vão buscar uma direção descentralizada e isso é uma oportunidade de levar a discussão para outros ambientes que não estão em contato com o que vem se discutindo aqui no centro.

Patrícia: No caso de ter várias conferências, isso pode ser bem proveitoso.

Bryan: Essas iniciativas são positivas porque possibilita que tenham propostas mais diversas e de vários locais. Às vezes, conflitar uma data divide o público. De todas as maneiras, temos que apostar na nossa divulgação.

Me questiono qual vai ser o papel de tantas conferências locais? E quantas delas tem peso de indicar delegado? Como que isso vai ser utilizado no governo Estadual e ser transferido no Governo Federal?

Carla: O objetivo dessas conferências é envolver o público para pensar a política nacional, mas com essa estrutura fica muito difícil ter uma dimensão do que tem poder de delegar ou não. Num estado como São Paulo, que é ampla e gigante, as vezes pode estar concentrado em regiões específicas e frente ao contexto imigrante, isso me provoca questões sobre como ficam as delegações a nível nacional.

Claudio: A proposta tem que ser registrada em 5 propostas e isso me fez pensar que a COMIGRAR possibilitaria em levantar questões e dificuldades que não conseguimos resolver sem contar com as mudanças nas leis de licitações. Existem vários projetos tramitando na câmara e no senado, alguns preveem por exemplo a inclusão de trabalhadores sujeitos a trabalho escravo, outros projetos preveem a contratação por empresas de pessoas que são adictas. Vejo esse momento como uma oportunidade de se propor a discussão de refugiados e imigrantes. Com isso, sugiro a elaboração de uma minuta de um projeto que inclua imigrantes e refugiados. O problema é que não conseguimos colocar esse debate em 500 caracteres. Infelizmente não vi tramitar um projeto que inclua a população migrante de refugiada, mas a minha solução é buscar um caminho para resolver um problema que é enfrentado quase cotidianamente..

Bryan: Entendo a sua inquietação. Afinal, como colocar um projeto com propostas colocadas de forma sucinta de modo que o objetivo seja alcançado. Mas temos que levar em conta que isso será lido pelo governo federal e ministério da justiça. Acho que é também considerar o que nos cabe e considerar o processo participativo e técnico, levando em conta o que é possível implementar. Dependendo do encaminhamento e da proposta, às vezes será um foco mais pontual ou por vezes mais universal, que vai demandar o trabalho mais técnico do Ministério da Justiça.

Eclair: Entendo o que o Claudio coloca, e concordo com o Bryan. As propostas precisam considerar a esfera de governo e tem que ser pensado mais nisso. Às vezes não vale só mirar no federal, porque tem o local aqui que abrange o municipal.

Cláudio: Se conseguíssemos indicar um caminho, apresentaria um cenário favorável pensando num campo específico. Estou falando mais com base na área que eu atuo, propondo mudanças em decretos de contratações artísticas que abrangem pessoas imigrantes e refugiados, contemplando pessoas que não conseguem cumprir com as exigências burocráticas. Pois esse é um grande desafio, muitas vezes a AJ não tem caminhos para possibilitar a contratação para esse público.

Bryan: O aprofundamento do que se está refletindo e sugerindo, vai se sedimentando conforme a discussão vai se desdobrando.

Vinicius: É uma inquietação muito justa e pertinente no poder público em geral, pensando em experiências anteriores de conferências, é incomum ver esses projetos escrevendo uma minuta. Acaba que, por via de regra, as conferências nunca debatem licitações e seguem para a criação de uma licitação. Por exemplo a Lei de Cotas Raciais, ela seguiu por licitações e vários projetos que provocaram sistematizações e registros tornou inevitável que os poderes não olhassem para essa questão. Afinal, é uma pauta conhecida. Nesse caso de agora, podemos abrir uma discussão na conferência, sobre algum tipo de licitação de reserva e de cotas para imigrantes e refugiados. A Conferência dá a oportunidade do registro e da sistematização. E, a partir dessa pauta, provocar os poderes a pensar nessa questão.

Bryan: Isso que o Vinicius falou é o que se vê nas Leis de Migrações, que ocorrem mudanças depois de muitas provocações.

Eclair: Tem que ser realmente provocado, concordo.

Patrícia: Um reflexo com relação a isso, as conferências da temática migratória, não acontecem há 10 anos. Realmente, essa problemática de que essas discussões não caminham, por consequência desse tempo em vacância de discussão.

Vitor: Esse resgate se dá dentro de um contexto de reformulação, por consequência de anos sem escuta. Isso se reverbera entre os demais entes federativos, mobilizando espaços da saúde, cultura, educação e trabalho. Esse momento é proveitoso para trazer algo mais amplo e a medida que andar, vamos vendo esses pormenores.

Patrícia: Retoma as sugestões para a conferência. Destacando os tópicos de: Registro, Votação e Propostas. Além de incluir exemplos de propostas em quatro Eixos.

Para tratar da temática de metodologia, apresenta algumas sugestões de facilitação e sistematização.

Bryan: É importante que cada GT tenha uma pessoa preparada para que ofereça instrumentos de dinâmica para se organizar o debate e elaborar propostas.

Patrícia: Nas sugestões se fala de que tenha definido equipes com funções de facilitadores e relatores para contribuir com o bom andamento do debate.

Na sequência, apresenta um esboço de um Regimento Interno.

Pauta 2: Apresentação de esboço do Regimento Interno da Conferência Local.

Eclair: Se propõe a ler o Regimento. Sobre o Cap III, direito a voto, menciona que achou que a lista é extensa e vale contemplar os membros locais.

Vitor: Na Cáritas, colocamos que todos esses citados podem se inscrever como observadores, mas não têm direito a voto. Por outro lado, os que têm direito a voz e voto está genérico e precisa revisar considerando o contexto de uma conferência livre.

Bryan: Podemos apresentar uma devolutiva sobre esses apontamentos. Propõe uma sugestão para o processo de monções. 3º do Art 11, Cap V.

Vinicius: Seria interessante criar um capítulo para definir as coordenações de trabalho e nisso caberia o processo de monções. No capítulo V, para o eixo temático tbm trazer as funções aos facilitadores.

Bryan: Pensamos na estrutura de que tenha um coordenador e facilitadores, um mediaria a discussão e os facilitadores fazem a relatoria.

Patrícia: Sugiro fazer um artigo para os casos omissos.

Vitor: Mencionar em parágrafo único quem são as pessoas que compõem o GT.

Bryan: Podemos colocar como Anexo o regimento que se instaurou o GT.

Vitor: De acordo.

Bryan: Faremos os ajustes e compartilhamos com o Vinicius e DPS.

Cláudio: Já tem local?

Vinicius: Tínhamos a FECAP, mas eles encaixaram outro evento nas datas acordadas.

Bryan: Pergunta se há mais sugestões.

A Plenária comunica que não.

Bryan: Avisa que será enviado para leitura de todos e pede que respondam confirmando a leitura.

Pauta 3: Gravação do vídeo de divulgação da Conferência.

Patrícia: apresenta a lista de inscritos.

A Plenária questiona a data da gravação.

Patricia: Dará uma devolutiva de nova data, previamente, coincidindo com a data da próxima reunião do GT.

Informe 4: Conferência Estadual- Cáritas

Vitor: Informa que a Conferência Estadual, será no dia 6 e 7 de abril, na Universidade São Judas. Pede que, por enquanto, divulguem entre as redes e em breve, serão divulgadas mais informações.

Bryan: Em vista de que as Conferências vêm sendo abertas, falta o governo do estado trazer uma perspectiva de datas e um calendário possível.

Vitor: Coloca uma provocação, trazendo a importância do espaço das conferências como oportunidade de instigar o governo estadual e o governo local sobretudo. Esse espaço possibilita que enviemos 200 propostas. O que eles vão fazer com isso? Não se sabe, mas vale a provocação.

Pauta 6: Próxima reunião

Patrícia: Comenta que avançou bastante na reunião. Comunica que a próxima reunião será no dia 16 de fevereiro, seguindo das 14:00 até às 16:00 na Sala Verde da SMDHC.

Se despede de todos.

A reunião foi encerrada às 16:15.